

RESENHA CRÍTICA DE “OS PROJETOS, O APRENDIZADO E A FORMAÇÃO DOS ALUNOS”, DA AUTORA MÁRCIA SCHUVETER

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorensen

Larissa Dal Cortivo da Silva

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicas do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de livros e artigos científicos da área, buscando ampliar o repertório de leitura das estudantes e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática docente efetiva e, sobretudo, afetiva.

Resenha crítica de “Os projetos, o aprendizado e a formação dos alunos”, da autora Márcia Schuveter (2009)

Autora da resenha crítica: Larissa Dal Cortivo da Silva

Esta resenha aborda o artigo científico intitulado “Os projetos, o aprendizado e a formação dos alunos”, da autora Márcia Schuveter, abrangido dentre as páginas 205 a 223, como capítulo do livro “Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da Pedagogia por Projetos” da autora Maria Cecília de Oliveira Micotti, publicado no ano de 2009, em São Paulo.

A autora do livro Maria Cecília de Oliveira Micotti é graduada em Pedagogia (1962) Doutora em Ciências (1969) e Livre Docente em Didática (1974) pela Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro. Atualmente, é Professora Titular do Departamento de Educação do Instituto de Biociências de Rio Claro - Universidade Estadual Paulista (UNESP). Leciona em cursos de graduação e de pós-graduação, onde atua na linha de pesquisa Formação de professores e trabalho docente. Suas pesquisas e publicações focalizam, sobretudo, as relações que se estabelecem ou não, entre as propostas pedagógicas veiculadas em políticas públicas e as práticas pedagógicas de alfabetização, no âmbito da formação docente.

Sobre a autora do capítulo “Os projetos, o aprendizado e a formação dos alunos”, Márcia Schuveter, é Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação em Rio Claro da Unesp, integrante do projeto Raios de Sol - RED Latinoamericana para la Transformación de la Formación Docente en Lenguaje. Concluinte do curso de Especialização “Alfabetização” no Instituto de Biociências de Rio Claro - Unesp.

Resenha-se aqui, o capítulo Os projetos, o aprendizado e a formação dos alunos, a autora destaca as experiência de uma professora de 3ª série (4º ano), cujos alunos não sabiam ler e escrever e por isso apresentavam

dificuldades de convivência com os colegas. Sendo assim, a professora desenvolveu projetos para sanar essa dificuldade.

As crianças não tinham higiene, educação e não paravam no lugar. Não tinham interesse em estudar e só se preocupavam com o recreio, nem tampouco tinham auto-estima. Educação, para os profissionais da escola, era basicamente repassar conteúdos que deveriam ser memorizados e decorados.

Numa pesquisa por ideias, para mudar essa realidade, a professora se deparou com publicações de Jolibert e colaboradores que sugerem a elaboração de um plano em conjunto com os próprios alunos e que envolvesse a comunidade escolar.

No tópico A escola é minha, é sua, é nossa, a autora nos traz a reflexão da Elaboração do projeto com as crianças, crianças entre 8,5 a 10 anos chegaram à conclusão de que precisavam aprender, bem como cuidar mais da sala de aula (limpeza). Por meio da discussão entre eles e a professora, chegaram à conclusão de que precisam cuidar mais da limpeza da escola e que, para isso, precisavam da ajuda de adultos. O plano da limpeza exigia leitura e escrita e com isso o projeto surgia.

Os objetivos foram traçados para valorizar o aluno, a escola e o aprendizado, quais atividades seriam necessárias à realização do projeto e tipos de textos necessários à realização do projeto.

Sobre as leituras de produções textuais necessárias à realização do projeto, os alunos escreveram uma carta para a diretora contando sobre o projeto e marcaram uma reunião com os pais. Aos pais foi perguntado qual a importância de aprender a ler e a escrever, o que eles poderiam fazer para ajudar os filhos e a escola.

Os alunos escreveram cartas para a direção escolar solicitando autorização e auxílio para realizar as tarefas pertinentes à limpeza. Nessa carta, eles puderam perceber o que sabiam e o que não sabiam quanto à escrita fazendo comparação com a escrita de um colega. Após a leitura de todas as cartas a turma escolheu, por votação, a que melhor defendia a ideia deles, corrigiram na lousa e reescreveram a carta.

Mais adiante, o tópico, O projeto em ação: a limpeza da sala de aula, com a autorização da direção e a ajuda dos pais, deu-se início à limpeza da sala de aula. Os alunos perceberam a necessidade de manter a sala arrumada e também o desafio de fazê-lo. Eles mesmos se comprometeram a manter a sala limpa e para isso confeccionaram cartazes com frases otimistas e poesias. Para a elaboração de textos, os alunos seguiram roteiros e cada tipo de texto ou tema exigia um roteiro diferente. A sala foi mantida limpa até o final do ano.

Diante do contexto Avaliação exposto pela autora, além de avaliação de escrita e leitura, os alunos refletiam sobre os resultados do projeto, apontando sobre as dificuldades, satisfação e insatisfação que encontraram durante o processo. Em Desdobramentos, o projeto em questão acabou auxiliando no desenvolvimento de outros grandes projetos. A seguir será falado sobre alguns desses projetos.

Primeiro projeto, Projeto “Poesia”, ao saberem que a professora lançaria um livro, os alunos também queriam ser escritores, então surgiu o projeto. Todos tiveram de fazer pesquisa em casa e vieram preparados para a sala de aula. Cada dia liam suas produções e de autores conhecidos, também se preparavam um pouquinho mais para a produção final. Já no terceiro bimestre a evolução dos alunos era nítida.

Outro projeto, foi o Projeto “Meio ambiente e materiais recicláveis”, os alunos perceberam a degradação do meio ambiente e com isso surgiu um projeto para protegê-lo. Eles identificaram os problemas na escola e comunidade, fizeram entrevista com os pais e confeccionaram maquetes com material reciclável.

E por fim, o projeto em ação, os alunos limparam a sala de aula, depois fizeram uma lista de palavras relacionadas ao tema, assistiram a filmes, e trabalharam com materiais recicláveis. No decorrer foi feita uma Avaliação do trabalho feito pelos grupos, após a exposição das maquetes, avaliaram os resultados e constataram que com o desenvolvimento dos projetos, as atividades de leitura e escrita passaram a fazer sentido para os alunos. Já os alunos perceberam que são capazes de resolver problemas.

## INSERÇÃO NA COMUNIDADE

O conjunto escola, pais e comunidade foi ideal para o aprendizado e as avaliações foram diferenciadas, podendo citar as cognitivas, metacognitivas e metalinguísticas. O mais importante foi verificar as competências aprendidas e identificar os obstáculos a serem superados. O grupo, onde todos os membros participaram, teve os melhores resultados e aqueles que nem todos participaram não atingiram os objetivos.

Sobre o Desdobramento do projeto: a construção de ferramentas, os alunos perceberam a necessidade de escrever melhor e para isso passaram a selecionar palavras, durante as leituras, que eram mais difíceis de escrever. Na Avaliação percebe-se que é encarada a leitura e escrita das crianças, que com o passar do tempo passaram a ter sentido e se tornaram prazerosas para os alunos e assim cada aluno foi evoluindo no seu tempo.

Na Conclusão do capítulo, ao deixar de lado a forma tradicional, a professora desenvolveu o interesse do aluno e o tornou participativo, mais satisfeito. As experiências foram caminhos e possibilidades. Tornar o aluno parte do processo educativo é fundamental para o aprendizado, usar seu conhecimento prévio para desenvolver o novo ou aprimorar o já existente é importante para que ele se desenvolva de forma plena.

Primeiramente, acredito ser válida toda proposta ou projeto que tem como objetivo o aprendizado. No caso do texto, sobre o projeto realizado com crianças para melhorar a aprendizagem, é válido no todo, mas poderia conter recursos adicionais aos métodos realizados. Na parte que diz respeito sobre a escrita das cartas, a professora poderia ter aprimorado a atividade e um melhor aproveitamento da escrita das crianças, finalizando a atividade com produção de mais cartas, essas que iriam contar para a direção os aprendizados e as mudanças positivas do projeto.

Na atividade relacionada ao meio ambiente, poderiam ter sido feitas atividades multidisciplinares sobre a higiene e a autoestima, talvez campanhas para arrecadação de materiais básicos de higiene. Para as demais atividades, parabênizo os resultados e ratifico que, levar o conhecimento é algo mágico, mas traçar metas para que o aluno vá ao encontro desse conhecimento é melhor ainda. Os resultados não seriam

negativos depois de tanto empenho, dedicação e tempo gasto em planejar algo diferenciado aos alunos que se mostram cada vez mais carentes de conhecimento e buscando desbravar novos caminhos.

#### Referências

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo: Contexto, 2009.

Lattes, Currículo. Disponível em:  
<http://lattes.cnpq.br/8262199813284432>. Acesso em: 22 jun. 2022.

#### Imagens relacionadas

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxere, Larissa Dal Cortivo da Silva



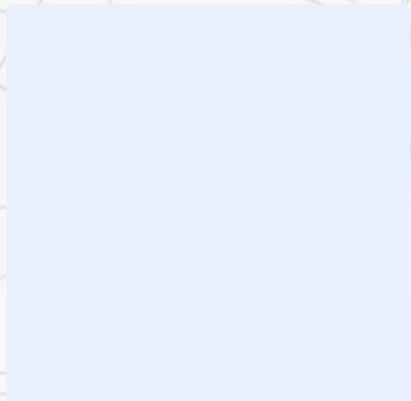
Fonte: A Autora.

## INSERÇÃO NA COMUNIDADE

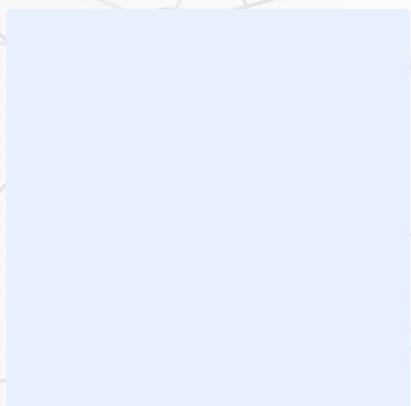
Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: A autora.



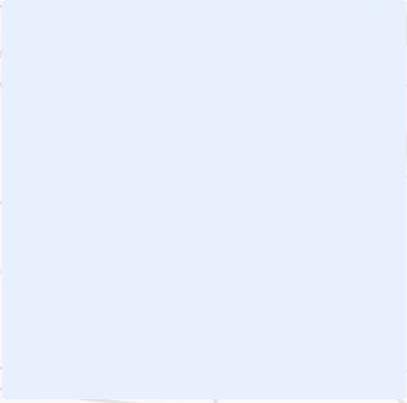
Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: